

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

EMPREENDEDORISMO EM BIBLIOTECONOMIA: ASPECTOS E COMPETÊNCIAS INCORPORADOS PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

ENTREPRENEURSHIP IN LIBRARIANSHIP: ASPECTS AND COMPETENCIES INCORPORATED BY UNDERGRADUATE COURSES

Daniela Spudeit – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
Maurício Coelho da Silva – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, o debate sobre o empreendedorismo ainda é incipiente, embora tenha se intensificado nas últimas décadas, especialmente diante da ampliação dos espaços de atuação do bibliotecário no início do século XXI. Dessa forma, este trabalho objetiva analisar de que maneira os cursos de Biblioteconomia no Brasil vêm incorporando aspectos e competências relacionadas ao Empreendedorismo em seus currículos. Caracteriza-se como pesquisa exploratória, descritiva, documental com natureza qualitativa no qual foi usada a análise de conteúdo para tratamento dos dados coletados. Verificou-se os projetos pedagógicos de 44 cursos de graduação em Biblioteconomia, presenciais e a distância no Brasil. Além disso, consultou-se sites e mídias sociais das instituições para mapear ações voltadas ao fomento da cultura empreendedora nos cursos de Biblioteconomia. Percebeu-se que houve um aumento na quantidade de disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas nos cursos, além de conteúdos interdisciplinares voltados ao tema presente em várias ementas curriculares na Biblioteconomia. Também se encontrou eventos, ações de pesquisa e extensão realizados pelos cursos que possibilitam a formação empreendedora nas pessoas bibliotecárias. Conclui-se que há avanços nas pesquisas e ações realizadas pelas instituições formadoras de Biblioteconomia e interesse acerca da temática pelos profissionais e docentes pois percebem a importância do desenvolvimento desta competência no mundo do trabalho contemporâneo.

Palavras-chave: empreendedorismo; biblioteconomia; competência profissional; formação.

Abstract: in the field of Librarianship and Information Science, the debate on entrepreneurship is still incipient, although it has intensified in recent decades, especially in view of the expansion of librarianship opportunities at the beginning of the 21st century. Thus, this study aims to analyze how Library Science courses in Brazil have been incorporating aspects and skills related to Entrepreneurship into their curricula. It is characterized as exploratory, descriptive, documentary research of a qualitative nature in which content analysis was used to process the collected data. The pedagogical projects of 44 undergraduate courses in Librarianship, both in-person and distance learning, in Brazil were analyzed. In addition, the websites and social media of the institutions were consulted to map actions aimed at fostering entrepreneurial culture in Librarianship. It was noted that there was an increase in the number of mandatory and optional subjects offered in the courses, in addition to interdisciplinary content focused on the theme present in several curricular syllabuses in Librarianship. It was also found that events, research and extension actions carried out by the courses enable

entrepreneurial training in librarians. It is concluded that there are advances in the research and actions carried out by the institutions that train Librarianship and interest in the theme among professionals and teachers because they realize the importance of developing this skill in the contemporary world of work.

Keywords: entrepreneurship; Librarianship; professional competence; training.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo, enquanto prática econômica e social, ganhou notoriedade a partir das transformações estruturais no mundo do trabalho, sobretudo com o avanço do capitalismo cognitivo e da economia baseada em conhecimento, característica predominante da Sociedade da Informação. Inicialmente vinculado à criação de novos negócios, o conceito de empreendedorismo expandiu-se para abranger atitudes inovadoras, capacidade de identificar oportunidades e protagonismo em diversos contextos institucionais a partir do concebimento de uma cultura empreendedora.

No campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, o debate sobre o empreendedorismo ainda é incipiente, embora tenha se intensificado nas últimas décadas, especialmente diante da ampliação dos espaços de atuação do bibliotecário no início do século XXI. Com o advento das tecnologias da informação (TIC) e da crescente demanda por serviços especializados, espera-se que o profissional da informação atue de forma criativa, autônoma e estratégica. Para tanto, torna-se essencial o desenvolvimento de um conjunto de competências empreendedoras que extrapolam as habilidades técnicas tradicionais, incluindo um protagonismo focado na liderança, na resolução de problemas, na comunicação interpessoal, com visão sistêmica e pensamento crítico para gerir negócios e/ou projetos institucionais.

Nesse contexto, esse trabalho se propõe a fomentar a reflexão sobre ensino de Empreendedorismo nos cursos de graduação em Biblioteconomia e em suas propostas formativas/curriculares, incorporando, de maneira sistemática, conteúdos e práticas que favoreçam a formação de profissionais com perfil inovador. Diante do exposto, esta pesquisa parte da seguinte problemática: de que maneira os cursos de Biblioteconomia no Brasil vêm incorporando aspectos e competências relacionadas ao Empreendedorismo em seus currículos? Apresenta como objetivo analisar de que maneira os cursos de Biblioteconomia no Brasil vêm incorporando aspectos e competências relacionadas ao Empreendedorismo em

seus currículos. A seção a seguir apresenta as principais bases teóricas da pesquisa, seguida pelos procedimentos metodológicos e os resultados do estudo.

2 EMPREENDEDORISMO E AS PRÁTICAS INOVADORAS EM BIBLIOTECONOMIA

O termo empreender aparece desde o século XV quando em francês *entrepeneur* foi usado para designar “alguém que se compromete com algo”, porém se popularizou há algumas décadas motivado pelas bruscas mudanças no mercado de trabalho segundo Carvalho *et al.* (2024). Atualmente, o empreendedorismo como temática científica e atuação profissional tem se consolidado como uma prática inovadora e se desprendido da ideia de ser algo exclusivamente voltado para o lucro. Para Drucker (1987), o empreendedor não é necessariamente aquele que inventa, mas aquele que promove mudanças sistemáticas e agrega valor por meio da inovação. O autor também defende que o empreendedorismo não é um dom com o qual o indivíduo nasce, mas sim uma disciplina que pode ser aprendida e ensinada e que qualquer pessoa, em qualquer tipo de organização, pode adotar uma postura empreendedora, inclusive em ambientes públicos, culturais e educacionais. A visão de Drucker (1987) compreende dois elementos chaves para o desenvolvimento da prática empreendedora: a inovação e as competências profissionais.

A inovação é considerada o instrumento específico do empreendedorismo, pois, segundo Drucker (1987), empreender é agir para mudar ou transformar recursos existentes em novas possibilidades, oferecendo valor de maneira diferente, sejam produtos, práticas e profissões novas ou já existentes. Já as competências estão atreladas ao que Drucker (1987) chama de empreendedorismo como atitude sistemática, contexto no qual o autor destaca sete fontes sistemáticas de oportunidade para inovar (como mudanças demográficas, percepções, novos conhecimentos, etc.). Em outras palavras, a concepção de empreendedorismo tem como base a capacidade de pensar fora da caixa e, ao mesmo tempo, desenvolver as técnicas, conhecimentos e meios necessários para dar forma às novas ideias.

Essa é uma noção de empreendedorismo que contrapõe a ideia de que empreender é apenas correr risco em negócios que tem o lucro como única finalidade, pois coloca o sujeito empreendedor como alguém que observa, analisa e age de forma metódica, baseado em informações confiáveis, para identificar oportunidades e gerar impacto e mudanças na sociedade (Bezerra-De-Sousa; Teixeira, 2019; Drucker, 1987). Atualmente, o empreendedor está mais ligado ao “ser” do que ao “ter” um empreendimento segundo Carvalho *et al.* (2024),

assim empreender é planejar, avaliar e fazer acontecer, independentemente de ser no negócio próprio ou como funcionário de uma instituição. Essa definição de empreendedorismo permite pensar a prática de empreender mesmo em bibliotecas ou centros de informação ao implementar novos serviços, processos ou modelos de gestão.

É possível estabelecer paralelos com a atuação de bibliotecários que inovam ao realizar práticas como a criação de serviços de extensão digital ou ações comunitárias, propor modelos de tratamento, organização e mediação da informação, desenvolver projetos culturais ou educacionais com impacto social e atuar como agentes de mudança dentro ou fora de instituições, a isso caracterizamos como ações de empreendedorismo social. Souza e Spudeit (2019) explicam que o empreendedorismo social visa agir localmente, mas pensando de maneira global e integrada para desenvolver ações coletivas em prol da promoção da qualidade de vida, cultural, econômica ou ambiental no âmbito da sustentabilidade social.

No Brasil, é possível identificar profissionais da Biblioteconomia que têm esse perfil empreendedor aliado a uma consciência social coletiva que desenvolvem atividades e projetos, de forma voluntária ou não, voltados à melhoria da educação, acesso à informação, promoção da leitura e da cultura conforme pesquisa de Souza e Spudeit (2018) que mapearam algumas dessas iniciativas.

O estudo de Spudeit *et al.* (2019) analisou as instituições brasileiras que ofertam a disciplina de Empreendedorismo nos cursos de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Gestão da Informação no Brasil e identificaram que as ementas possuem focos teóricos e práticos bem diversificados, mas que existe uma carência em aprofundar o ensino no que tange às oportunidades de negócios, prestação de serviços, elaboração de planos de negócios, entre outros. O estudo das autoras indica que existem práticas e potenciais ainda não explorados pelos bibliotecários no que diz respeito ao empreendedorismo. Além disso, as práticas empreendedoras auxiliam na visibilidade do bibliotecário e valorização da profissão, uma vez que colocam o mesmo em foco e permitem à sociedade reconhecer sua função social (Spudeit *et al.*, 2018).

Em outras áreas do conhecimento, também existem pesquisas voltadas ao ensino de Empreendedorismo na graduação e demonstram a importância de fomentar o desenvolvimento desta cultura e competência frente às novas demandas sociais e mercadológicas (Henrique; Cunha, 2008; Pandolfi; Lopes, 2013; Salusse; Andreassi, 2016). Os estudos demonstram a relevância de propostas formativas que incluem o empreendedorismo

na formação profissional, na Biblioteconomia não é diferente pois é preciso redimensionar o impacto social da profissão, gerar novas práticas que são do interesse da sociedade e melhorar a visibilidade da profissão no Brasil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem exploratória e descritiva de natureza qualitativa. A técnica para tratamento de dados escolhida é análise de conteúdo de Bardin (2016). A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos currículos e projetos pedagógicos de 52 cursos de graduação em Biblioteconomia listados no Site E-Mec¹ sendo que, desses 52 cursos, quatro não tiveram seus sites identificados, um dos cursos de Biblioteconomia foi encerrado, um não teve seu projeto pedagógico ou matriz curricular identificado e um curso se repetiu, totalizando 44 cursos de bacharelado e licenciatura (modalidade presencial e a distância) em Biblioteconomia vigentes esse ano de 2025.

A pesquisa parte da análise de projetos pedagógicos de curso (PPC) e matrizes curriculares disponíveis em seus *sites*, buscando compreender se e como as instituições de ensino superior têm respondido às exigências de um mercado que demanda inovação, adaptabilidade e iniciativa por parte dos bibliotecários. Dos 44 sites de cursos de Biblioteconomia analisados, foram identificados seis cursos com a disciplina de Empreendedorismo como obrigatória em seus currículos e oito com a disciplina como optativa. Nos projetos pedagógicos, as categorias analisadas foram duas: disciplinas (obrigatórias e optativas) voltadas ao ensino de gestão na Biblioteconomia e a ementa (tópicos abordados nas disciplinas). Além disso, procurou-se ações voltadas ao ensino, extensão e pesquisa realizadas nos cursos de graduação em Biblioteconomia, para isso analisou-se os sites e mídias sociais das Universidades.

Em relação a busca nas mídias sociais, foram feitas buscas pelos nomes dos cursos em conjunto com o nome das instituições nas seguintes plataformas: *Instagram, Facebook, Twitter/X, Reddit e LinkedIn*. Foram considerados somente os perfis específicos dos cursos de Biblioteconomia ou dos Departamentos de Biblioteconomia. Após listados os perfis, foram explorados os perfis para identificar conteúdo que envolvesse empreendedorismo.

¹ Disponível em <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Levantamento feito em abril de 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Também se verificou atividades relacionadas a empreendedorismo nos sites institucionais dos cursos. Dessa forma, foi possível identificar as ações realizadas por meio de projetos de extensão, pesquisa, cursos, palestras, eventos voltados à formação gestora dos estudantes de Biblioteconomia no Brasil e que tenham relação com o empreendedorismo.

4 RESULTADOS

Nessa seção são analisados os resultados do estudo referente à análise e categorização das disciplinas de empreendedorismo a partir dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e matrizes curriculares dos cursos de Biblioteconomia no Brasil.

Quadro 1 - Cursos de Biblioteconomia com empreendedorismo como disciplina obrigatória

Instituição	Curso	Nome da disciplina	Ementa
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC (Pública Estadual)	Biblioteconomia com Habilitação em Gestão da Informação (Bacharelado - Presencial)	Empreendedorismo	Análise histórica, origens, evolução do empreendedorismo. Tipos, características, perfil, competências do empreendedor. Intraempreendedorismo. Inovação e empreendedorismo. Estratégias e oportunidades de negócios na área de informação. Elaboração de modelo e plano de negócio. Investidores e formas de financiamento.
Centro Universitário Assunção UNIFAI (Privada Sem Fins Lucrativos)	Biblioteconomia (Bacharelado - Presencial)	Marketing e Empreendedorismo em Biblioteconomia	Não identificada.
Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (Pública Federal)	Biblioteconomia (Bacharelado - Presencial)	Empreendedorismo I	Fundamentos do empreendedorismo. Características e perfil empreendedor. Ações empreendedoras.
Centro Universitário Leonardo da Vinci UNIASSELVI (Privada sem fins lucrativos)	Biblioteconomia (Bacharelado – A distância)	Empreendedorismo Criativo	Conceitos de empreendedorismo e Inovação. Empreendedorismo corporativo e inovação. Perfil do empreendedor. Competências técnicas e comportamentais do empreendedor para a inovação. Inovação e criação.
Universidade de São Paulo USP (Pública Federal)	Biblioteconomia (Bacharelado - Presencial - dois cursos: um noturno e outro matutino)	Inteligência Competitiva com foco Empreendedor	Apresentar conceitos, práticas e processos das atividades de Inteligência Competitiva em organizações, agregando valor às mesmas por meio do empreendedorismo.
Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ (Pública Federal)	Biblioteconomia (Bacharelado - Presencial)	Empreendedorismo	Conceito de Empreendedorismo. Empreendedorismo e criatividade. Empreendedorismo e intraempreendedorismo. O perfil empreendedor do profissional da informação bibliotecário. Atitude empreendedora. Ideias e oportunidades. Projetos de empreendimentos. O profissional

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

			empreendedor. O bibliotecário empreendedor. Gerenciamento de riscos. A cultura empreendedora nas Unidades de Informação
--	--	--	---

Fonte: dados do estudo (2025)

O Quadro 1 mostra os seis cursos de Biblioteconomia que possuem a disciplina de empreendedorismo como obrigatória em suas matrizes curriculares e projetos pedagógicos. Destacam-se alguns detalhes da categorização das disciplinas: a disciplina da UDESC é a única que possui a disciplina desde 2009 em seu currículo sendo a universidade pioneira no ensino de empreendedorismo na Biblioteconomia no Brasil. Além disso, é a única que tem sua ementa a elaboração de um plano de negócio, competência essencial para que os bibliotecários consigam colocar suas ideias no papel de uma maneira estrutural, considerando todos os fatores que vão influenciar o desenvolvimento (e sucesso ou fracasso) da ideia. O curso da UDESC também é o único que possui a temática de investidores e linhas de financiamento como parte da sua ementa, sendo essa etapa essencial para os bibliotecários desenvolverem as competências necessárias para desenvolver projetos vinculados à sua área, a cultura, educação e tecnologia, uma vez que as bibliotecas não são naturalmente instituições lucrativas.

A intraempreendedorismo aparece somente na ementa da disciplina na UDESC e da UFSC, sendo que o conceito de intraempreendedorismo é referente à prática empreendedora realizada dentro de uma empresa, a partir de uma organização já existente (Nassif; Andreassi; Simões, 2011). O intraempreendedorismo apresenta algumas características que vão influenciar a prática empreendedora, como o uso de recursos da instituição/empresa onde o bibliotecário empreendedor ou a biblioteca está localizada, desde que essa apoio o projeto inovador, proposta de novo produto ou prática apresentada por estes (Nassif; Andreassi; Simões, 2011).

O curso da UFSC possui a disciplina de Empreendedorismo I como obrigatória na primeira fase e a disciplina de Empreendedorismo II é oferecida como opcional conforme o Quadro 2, referente às disciplinas optativas. Na ementa da disciplina de Empreendedorismo II é mencionado a elaboração de um plano de negócio, os negócios digitais e a prospecção de negócios, embora a primeira temática, referente ao plano de negócio, seja interessante de estar entre os conteúdos da disciplina obrigatória, já que é a aplicação sistemática das teorias e conceitos do empreendedorismo.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

O Curso de Biblioteconomia do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), além da disciplina de empreendedorismo criativo, possui um núcleo de estudo voltado para o tema: trata-se do Núcleo de Empreendedorismo (NEMP) – “o órgão responsável por gerir a política de empreendedorismo adotada pela UNIASSELVI, que busca ações e atividades voltadas para a promoção da educação empreendedora para o ensino superior, a partir de ideias, projetos e parcerias que estimulem o potencial empreendedor do discente da IES”.

As disciplinas da USP e da UNIFAI relacionam a disciplina de empreendedorismo com o Marketing e a Inteligência Competitiva e, embora esses também sejam marcados fortemente por aspectos de comunicação e criatividade, duas características importantes para as competências em empreendedorismo, é interessante que sejam temas abordados em suas próprias disciplinas, bem como o próprio empreendedorismo, de maneira que seja possível dar conta de sua complexidade conceitual e teórica. O curso da UFRJ, por exemplo, aprofunda aspectos do empreendedorismo ao abordar, além dos aspectos abordados em outras disciplinas, a cultura empreendedora em unidades de informação, o gerenciamento de risco no empreendedorismo, entre outros aspectos.

De maneira geral, observa-se que as disciplinas do Quadro 1 abordam predominantemente os fundamentos conceituais e históricos do empreendedorismo, bem como o perfil empreendedor e suas características, sendo que a UDESC e a UFRJ se destacam com ementas e planos de ensino mais robustos para as disciplinas focados na prática do mercado de trabalho. Cabe ainda destacar o crescimento do número de disciplinas de Empreendedorismo como obrigatórias na graduação em Biblioteconomia, pois conforme uma pesquisa anterior realizada por Romeiro e Spudeit (2014) no qual tinham somente duas universidades que tinham a disciplina (ou conteúdos similares) ao empreendedorismo como obrigatória no currículo da graduação em Biblioteconomia que era a UDESC (nome da disciplina Gestão de Projetos e Empreendedorismo) e a PUCAMP (disciplina Consultoria empresarial em serviços de informação).

Em 2015, as mesmas autoras apresentaram o trabalho “Formação de bibliotecários empreendedores no Brasil” no XVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, após um mapeamento verificou-se que das 38 Escolas de Biblioteconomia no Brasil, apenas seis tinham disciplinas optativas ou obrigatórias que abordam empreendedorismo. Obrigatória somente na UDESC e PUCAMP, havia disciplinas optativas na UFSC, UFRJ, UEL, UFPE (Spudeit; Romeiro, 2015).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Ou seja, em dez anos, houve um avanço nas disciplinas voltadas ao empreendedorismo nos cursos de Biblioteconomia, além disso, quando há aumento nas disciplinas, há também maior interesse nos estudantes pela área, maior quantidade de pesquisas desenvolvidas em trabalhos de conclusão de curso e na pós-graduação conforme Spudeit *et al.* (2019) e das publicações mapeadas disponíveis no Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia².

No que tange à oferta de disciplinas optativas voltadas ao ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil, os resultados encontrados foram:

Quadro 2 - Cursos de Biblioteconomia brasileiros com empreendedorismo como disciplina optativa

Instituição	Curso	Disciplina	Ementa
Universidade Federal do Amazonas UFAM (Pública Federal)	Biblioteconomia (bacharelado presencial)	Empreendedorismo	Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa.
Universidade Federal do Rio Grande FURG (Pública Federal)	Biblioteconomia (bacharelado presencial)	Empreendedorismo e Ciência da Informação	Fundamentos e conceitos de empreendedorismo. Fundamentos e conceitos de Ciência da Informação. Conceitos de inovação. Empreendedor e empreendedorismo. Características do empreendedor: necessidades, conhecimentos, habilidades e valores. Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase na prestação de serviços de informação.
Claretiano - Centro Universitário (Privada Sem Fins Lucrativos)	Biblioteconomia (bacharelado EAD)	Empreendedorismo e Administração de negócios	Não encontrado
Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN (Pública Federal)	Biblioteconomia (bacharelado presencial)	Empreendedorismo Informacional	Fundamentos e conceitos básicos do Empreendedorismo e Características e Competências do Empreendedor. Gestão de Ativos Informacionais para o Empreendedorismo e a Inovação. Projetos Empreendedores em Informação.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS (Pública Federal)	Biblioteconomia (bacharelado presencial)	Introdução ao empreendedorismo e inovação	Não encontrado

² Disponível em: <https://www.udesc.br/faed/labib/observatorio> Acesso em: 09 ago. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (Pública Federal)	Biblioteconomia (bacharelado presencial)	Empreendedorismo II	Plano de Negócios. Estudos de viabilidade. Startups. Negócios Digitais. Prospecção de negócios.
Centro Universitário Cidade Verde UNICV(Privada sem fins lucrativos)	Biblioteconomia (bacharelado EAD)	empreendedorismo	Não identificado
Universidade Federal do Ceará UFC (Pública Federal)	Biblioteconomia (bacharelado presencial)	Empreendedorismo em Serviços de Informação	A informação como item de mercado e a cadeia de valor dos dados, da informação e do conhecimento, associado à apresentação e análise dos mercados tradicionais da informação, tais como: a informação comercial, financeira e estratégica. As necessidades de informação do mercado consumidor no ambiente das redes sociais e o aproveitamento deste mercado para provimento de serviços. A empresa como vetor de fomento de negócios e as fontes de financiamento e de auxílio no planejamento da implantação de novas empresas. Os softwares livres de gestão de negócios e as estratégias de gestão automatizada e o estudo de modelos de negócios informatizados. O empreendedorismo baseado na automação e no processamento da informação: estudo de casos.

Fonte: dados do estudo (2025)

O quadro 2 mostra os cursos de Biblioteconomia que possuem a disciplina de empreendedorismo como optativa em suas matrizes curriculares e projetos pedagógicos.

Além do aumento da quantidade de universidades que passaram a ofertar a disciplina optativa de Empreendedorismo como optativa em sua matriz curricular, pela ementa percebe-se que na maior parte dos cursos há uma preocupação em focar nas práticas realizadas como startups, negócios digitais, elaboração de planos de negócios, financiamento de empresa, uso de softwares para prestação de serviços, entre outros conteúdos presentes nas ementas que preparam os estudantes a se inserir no mercado abrindo e gerindo seu próprio negócio conforme projeto pedagógico da UFSC, UFAM, UFC, UFRN. Teve três universidades que oferecem a disciplina como optativa (UNICV, Claretiano e UFRGS) no qual não foi possível verificar se tem conteúdos mais teóricos ou práticos voltados ao empreendedorismo. Dentre os demais, apenas o currículo da FURG que tem conteúdos mais teóricos voltados aos fundamentos e conceitos de empreendedorismo, inovação, características do empreendedor presentes na ementa e pouca abordagem voltada à prática.

O curso de Biblioteconomia EaD da Universidade Santa Cecília possui uma disciplina

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

de empreendedorismo listada em seu site, mas não indica se é optativa ou obrigatória, nem disponibiliza ementa ou projeto pedagógico, apenas coloca a disciplina na listagem de disciplinas do curso.

Em relação à pesquisa realizada em 2015 por Romeiro e Spudeit percebe-se que houve um avanço também na oferta de disciplinas optativas de empreendedorismo na Biblioteconomia, antes era ofertada somente por 4 universidades (UFSC, UFRJ, UEL, UFPE), nesses dez anos com as mudanças curriculares em três universidades que antes ofertavam como operativa agora são obrigatórias (UFSC, UFPE e UFRJ), e nesse meio tempo, as federais UFAM, FURG, UFRGS, UFC, UFRN e as particulares Claretiano e UNICS passaram a ofertar também, além disso, a UFSC tem duas disciplinas, sendo uma obrigatória (Empreendedorismo I - ofertada no núcleo comum dos cursos Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação) e a optativa (Empreendedorismo II). Esses dados evidenciam o crescimento da oferta de disciplinas como optativas e o aumento do interesse em formar profissionais com perfil empreendedor dentro da graduação em Biblioteconomia.

Além desses dados, durante a análise dos documentos também foram observadas algumas iniciativas ou informações interessantes em relação à inserção do empreendedorismo nos cursos de graduação em Biblioteconomia na UFSCAR, na USP, UNB, UFF, UFMG, UFR e UFPE em diferentes disciplinas conforme Quadro 3:

Quadro 3 - Conteúdos voltados ao empreendedorismo presentes em diferentes disciplinas na graduação em Biblioteconomia

Instituição	Disciplina	Informações que constam no PPP
USP	Inteligência Competitiva com Enfoque Empreendedor	Descreve que uma das competências que se espera da formação dos alunos é o empreendedorismo e visão estratégica de negócio.
UNB	Gerência de Sistemas de Informação	Possui empreendedorismo na ementa da disciplina do 5º semestre conforme projeto pedagógico
UFF	Dinâmica Organizacional	O empreendedorismo aparece como tema na ementa da disciplina.
UFMG	Tópicos em Gestão da Informação	O empreendedorismo é sugerido como um possível título de disciplina a partir do nome "Empreendedorismo em Unidades de Informação"
UFPE	Informação para negócio	O empreendedorismo aparece como temática no conteúdo programático da disciplina.
UFR	Formação de Empreendedores	Não foi identificado o empreendedorismo entre as disciplinas do curso de Biblioteconomia presencial, mas no projeto pedagógico do curso eles

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

		sugerem para compor o elenco das disciplinas optativas a serem ministradas de acordo com a identificação da demanda e vocação da região
FESP	Emergentes em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Na última fase tem a disciplina que aborda temas contemporâneos, entre eles tem inovação e empreendedorismo

Fonte: dados do estudo (2025)

Esses dados demonstram que, mesmo em alguns dos casos onde a disciplina de Empreendedorismo não é ofertada, ela acaba sendo tema em outras disciplinas ou tem sua relevância reconhecida no projeto pedagógico como parte importante da formação dos discentes dos cursos.

Além dessas ações, evidencia-se o curso de Biblioteconomia presencial da Universidade Federal de São Carlos que não possui disciplina de empreendedorismo, mas, conforme o projeto pedagógico do curso, criou em 21 de maio de 2009 a Empresa Júnior de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar (InfoJr) que é outra forma importante de fomentar o empreendedorismo na graduação em Biblioteconomia. O InfoJr da UFSCAR promove um espaço de aprendizado múltiplo aos graduandos que tem como um dos seus principais objetivos “Imbuir seus membros de um espírito empreendedor”.

Foram analisados também os dados coletados nos perfis dos cursos e dos departamentos de Biblioteconomia nas redes sociais. O Quadro 4 mostra a relação desses dados.

Quadro 4 - Perfis dos cursos de graduação ou Departamento de Biblioteconomia na web social

Instituição	Instagram	Twitter/X	Facebook
UDESC	Link	×	×
UFSC	Link ³	Link	×
USP	Link	×	Link
UFRJ	Link	×	×
FURG	Link	Link	Link
UFRN	Link	×	×

³ O curso de biblioteconomia da UFSC tem seu conteúdo divulgado também no perfil do centro acadêmico de biblioteconomia: <https://www.instagram.com/cabufsc/>

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

UFRGS	<u>Link</u>	✗	✗
UFC	<u>Link</u>	✗	✗

Fonte: dados do estudo (2025)

Conforme observa-se no Quadro 4, dos cursos de Biblioteconomia que possuem Empreendedorismo como disciplina, oito possuem perfis nas redes sociais, sendo que todos os oito possuem conta no *instagram* e somente dois possuem contas no *Twitter/X* e no Facebook. Não foram encontradas mídias sociais dos cursos de Biblioteconomia da UNICV, UFAM, Uniasselvi, Claretiano e UNIFAI. Nenhum dos cursos investigados possui perfil no LinkedIn e no Reddit.

A partir desta análise nas redes sociais, foram identificadas publicações sobre empreendedorismo somente nas contas do curso de Biblioteconomia da USP. No perfil do Facebook do curso de Biblioteconomia da USP, por exemplo, durante a Semana de Biblioteconomia da ECA-USP, foi realizada uma mesa-redonda intitulada “Empreendedorismo em Biblioteconomia e o trabalho bibliotecário na internet”.

Porém, foram identificadas iniciativas relacionadas ao empreendedorismo nos sites institucionais dos cursos da UDESC e da UFSC. Em relação ao curso na UDESC, foi inaugurado início de 2024 o Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia (OPEB)⁴, fruto de projeto de pesquisa realizado no Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação, que é um repositório de experiências e práticas voltadas ao empreender na área de Biblioteconomia. Tem como objetivo disseminar as boas práticas empreendedoras feitas por profissionais da Biblioteconomia no que tange à prestação de serviços na área de Gestão da Informação.

Também foi feito um projeto de extensão no curso de Biblioteconomia da Udesc realizado em 2018 chamado “Práticas empreendedoras na área de gestão da informação” que visou desenvolver práticas empreendedoras na área de gestão da informação por meio da promoção de workshops para capacitação profissional para formação de competências empreendedoras como por exemplo na área de *design thinking*, metodologias ágeis, PMBOK, Canvas, *lean office*, entre outras voltadas para o bibliotecário empreendedor.

⁴ Disponível em: <https://www.udesc.br/faed/labib/observatorio>. Acesso em: 09 ago. 2025.

Os cursos de Biblioteconomia da UDESC e da UFSC destacam-se novamente no cenário nacional biblioteconômico pelo envolvimento com a temática de empreendedorismo. Os dados do estudo demonstram, de maneira geral, que a difusão do empreendedorismo tem crescido e ganhado espaço entre os cursos de graduação em Biblioteconomia, principalmente quando esses dados são comparados com dados de pesquisas anteriores. É interessante também refletir que seria significativo esse aumento da temática do empreendedorismo estar representado nos perfis das redes sociais dos cursos, pois demonstraria para sociedade o engajamento das instituições em formar profissionais com competências inovadoras para contribuir com a sociedade.

Destaca-se também o surgimento do Fórum de Inovação e Empreendedorismo na Biblioteconomia (FIEB)⁵ que ocorre em diferentes partes do país desde 2015 organizados por variadas instituições no qual já teve edições no sudeste, sul e centro-oeste. Trata-se de um evento idealizado por/para bibliotecários empreendedores de diferentes regiões do país e que busca identificar experiências e práticas de profissionais possam ser compartilhadas. As temáticas propostas têm extrema relevância para a compreensão de que existem diferentes espaços e formas de atuação e ocupação de um mercado, a partir da promoção de ações que valorizem e aumentem a perspectiva profissional, criando uma nova identidade aos bibliotecários pela sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como objetivo analisar de que maneira os cursos de Biblioteconomia no Brasil vêm incorporando aspectos e competências relacionadas ao Empreendedorismo em seus currículos. Considera-se que o objetivo foi alcançado. O presente estudo evidenciou um avanço significativo na incorporação do empreendedorismo nos cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil, tanto no que se refere à oferta de disciplinas quanto à realização de projetos, eventos e outras iniciativas extracurriculares. A análise documental de 44 cursos revelou que, embora o número de disciplinas obrigatórias e optativas voltadas ao empreendedorismo ainda seja limitado, observa-se um crescimento em relação a pesquisas anteriores, o que indica uma mudança gradual na compreensão sobre a importância da formação empreendedora para o bibliotecário contemporâneo.

⁵ Disponível em: <https://www.udesc.br/faed/labib/eventos/fieb> Acesso em: 09 ago. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Além das disciplinas curriculares, destaca-se a presença de ações concretas em instituições como a UDESC e a UFSC, que vêm promovendo fóruns, laboratórios, programas de pré-incubação e outras atividades voltadas à cultura empreendedora. Essas iniciativas, associadas a práticas documentadas em redes sociais e observatórios temáticos, demonstram que o empreendedorismo na Biblioteconomia não se resume apenas à criação de negócios, mas também à capacidade de propor soluções inovadoras e socialmente relevantes em distintos contextos de atuação.

Contudo, ainda há desafios a superar, sobretudo no sentido de ampliar a visibilidade dessas ações e fortalecer a articulação entre teoria e prática nos cursos. A ausência de conteúdos sobre empreendedorismo nos perfis institucionais em redes sociais, por exemplo, revela uma oportunidade não explorada de comunicar à sociedade os esforços empreendidos nesse campo formativo.

Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento de competências empreendedoras é um caminho promissor para fortalecer a identidade profissional do bibliotecário, diversificar sua atuação e ampliar seu impacto social. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem as experiências dos egressos dos cursos que ofertam tais disciplinas e iniciativas, de modo a compreender os efeitos concretos dessas formações na inserção profissional e na criação de projetos autônomos e inovadores.

REFERÊNCIAS

BEZERRA-DE-SOUSA, I. G.; TEIXEIRA, R. M. Relações conceituais entre empreendedorismo social e inovação social. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Niterói, v. 13, n. 4, p. 81-99, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.12712/rpca.v13i4.28974>. Acesso em: 09 ago. 2025.

CARVALHO, R. C. R. *et al.* Empreendedorismo e suas definições: além do próprio negócio. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 4091-4099, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv22n1-214>. Acesso em: 09 ago. 2025.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1987.

HENRIQUE, D. C.; CUNHA, S. K. Práticas didáticos-pedagógicas no ensino de empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 9, n.5, p. 112-136, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712008000500006>. Acesso em: 09 ago. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

NASSIF, V. M. J.; ANDREASSI, T.; SIMÕES, F. Competências empreendedoras: há diferenças entre empreendedores e intraempreendedores?. **RAI Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 33-54, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5773/rai.v8i3.858>. Acesso em: 09 ago. 2025.

PANDOLFI, M. A.; LOPES, R. E. A educação voltada para o empreendedorismo: um levantamento do debate acadêmico. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 13, n. 49, p. 177–196, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640327>. Acesso em: 09 ago. 2025.

ROMEIRO, N. L.; SPUDEIT, D. A formação do bibliotecário empreendedor com foco na gestão de serviços de informação. *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA DA FESPSP, 3., 2014, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: FESPSP, 2014.

SALUSSE, M. A. Y.; ANDREASSI, T. O ensino de empreendedorismo com fundamento na teoria Effectuation. **Revista de Administração Contemporânea**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 305-327, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2016150025>. Acesso em: 09 ago. 2025.

SOUZA, C. S.; SPUDEIT, D. Empreendedorismo social na Biblioteconomia: Análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 3-22, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1231>. Acesso em: 09 ago. 2025.

SPUDEIT, D. *et al.* A contribuição do empreendedorismo para visibilidade do bibliotecário no Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 170-192, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1075>. Acesso em: 09 ago. 2025.

SPUDEIT, D. *et al.* Formação para o empreendedorismo nos cursos de bacharelado e licenciatura em biblioteconomia, ciência da informação e gestão da informação no Brasil. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 9, n. 1, p. 232-247, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10219831>. Acesso em: 09 ago. 2025.

SPUDEIT, D.; ROMEIRO, N. L. A formação de bibliotecários empreendedores no Brasil. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16., 2015, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2015. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/19>. Acesso em: 09 ago. 2025.